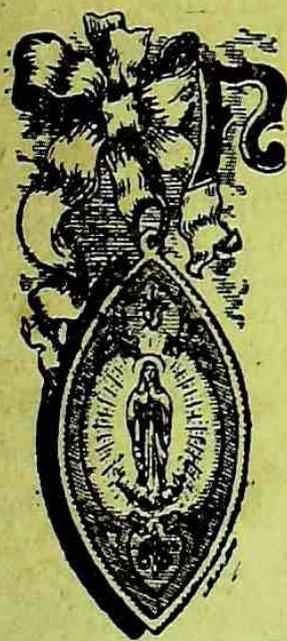


ANNO VI.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 31 de Janeiro de 1904.

NUM. 5.

A Purissima na Purificação.



PÃO vos parece então, leitores caríssimos, que o título deste artigo é um soberano despropósito? Porque si é puríssima e immaculada, como pôde purificar-se? E si se purifica, como pôde chamar-se immaculada a que tem faltas a purificar e limpar? E toda-

via é uma verdade que Maria immaculada e sem mancha, neste dia se purificou; e a que não tinha peccado, foi neste dia ao templo como sendo peccadora e portadora de um Deus com trajos e apparencias de peccador. Estudemos um pouco este mysterio; não para acharmos as faltas que não ha, senão para aprendermos as sublimes lições, que nos dão o Filho Deus infinitamente innocente e sua Mãe santíssima, pura e immaculada.

E' certo que a lei que que obrigava ás mulheres israelitas á purificação del-

las e á apresentação dos filhos e resgate delles no templo não suppunha falta moral, sendo pelo contrario um reconhecimento a Deus pelo beneficio do filho que lhes déra; mas suppunha falta legal e é dessa falta que ellas pediam remissão, ou davam uma satisfação, offerecendo e resgatando os filhos. Não seria em nada contra sua immaculada pureza si Maria santissima precisasse tambem essa purificação, sendo apenas um rito ou cerimonia; mas o que nas outras mulheres significava uma obediencia á lei ou o cumprimento dum preceito, era em Maria junctamente um acto de humildade e uma prova de sua pureza immaculada. Porque pelas palavras da lei, não estava, nem podia estar comprheendida uma virgem, nem que por privilegio singular fosse ao mesmo tempo mãe, e assim quando Maria foi ao templo purificar-se, não foi cumprir a lei, que não existia para ella, foi apenas dar mostra de quanto amava a innocencia, de quanto fugia de qualquer mancha, não só moral e legal; mas até de qualquer falta apparente.

E é essa a primeira lição que Maria Immaculada nos dá em sua purificação. Pois si Maria era immaculada desde o primeiro instante de sua santissima existencia, não era em certo modo renunciar á fama de virgem indo purificar-se como mãe? E todavia, para não deixar de cumprir toda justiça, para que nem apparentemente ninguem lhe podesse deitar em rosto qualquer impureza, Maria immaculada passa por tudo, pisa aos pés a sua presadissima gloria de virgem-mãe, para que campeie em primeiro lugar sua limpeza, sua innocencia; parece preferir ser immaculada, ao titulo gloriosissimo de virgem.

E em verdade grande e glorioso é o titulo das virgens, nem que haja distancia immensa da Virgem-Mãe; grande é a estima duma bôa fama, e o Apostolo nos manda que tenhamos conta com o bom nome; mas antes que isso e primeiro que todos esses titulos deve de estar a innocencia e pureza da alma. Julguem embora de nós mal os homens, si nosma

consciencia não nos reprehender, si de facto formos innocentes perante Deus, passaremos por nossa purificação legal, apparente; mas imitamos a Maria immaculada.

Dá-nos mais outra lição em sua Purificação, Maria immaculada. Pensam alguns que se têm por espirituaes e devotos, que têm direito de julgal-o tudo, quando pretendem tambem não serem julgados de ninguem. Acham que foram ditas para elles, as palavras do Apostolo: «O homem espiritual julga a tudo, e ainda aos mesmos anjos julgará.» E que estes taes andam errados, bem claramente o diz e practica a immaculada, a purissima Virgem Maria no mysterio de sua Purificação. Não brigou nunca a pureza com a obediencia e a humildade; antes os que deixam de praticar estas virtudes, perdem por isso mesmo a pureza que pretendiam ter.

Mais ainda nos ensina Maria immaculada na sua Purificação. Podia ella dar uma explicação, contar seu singularissimo privilegio pelo qual se desobrigava de sua lei humilhante; isso pa-

recia glorioso para Ella. E todavia esta purissima e innocentissima Senhora Immaculada preferiu cumprir a lei para dar bom exemplo. E o exemplo o melhor modo de ensinar a lei, de manifestar a practica da virtude. Assim, pois, si nos gloriamos e gabamos de sermos filhos de Maria immaculada, si, neste anno jubilar pretendemos fazer alguma cousa para honrar a purissima Conceição, principie-mos pelo exemplo, pela practica. Prégue-mos que Maria foi purissima na sua conceição, mas que seja nossa vida exemplar e pura o melhor panegirista da pureza immaculada de nossa Mãe concebida sem peccado.

Campinas, --31--1--1904.



CAPITAL. — Peço^o publicar na *Ave Maria*, a graça especial de ter conseguido, que apparecesse um menino, que tinha fugido de

casa. *Maria Pereira dos Santos.*

—Nas diversas graças que tenho pedido ao Immaculado Coração de Maria, tenho sido tão feliz que sempre as tenho alcançado todas. Peço pois, que por meio da *Ave Maria* fique ahí estampado meu eterno agradecimento. *Uma devota.*

Uma irmã do Coração de Maria agradece a Nossa Senhora, a saúde de um seu filho.

—Minha filha cahiu num rebôlo; naquelle instante tão cruel para uma mãe, gritamos todos pelo Coração de Maria e, coisa admiravel! nem recebeu o mais leve ferimento. Salve Coração bondoso de Maria! *Henriqueta Maria dos Anjos.*

—Meu marido esteve quasi paralytico: graças a Deus e ao Coração de Maria, cuja protecção invoquei, hoje está restabelecido. *A mesma.*

—Minha filha foi tão infeliz que cahiu numa profundidade; chamei pela nossa Mãe do Céu e sem saber o modo, ella sahiu, e agora esta fóra de perigo. *A mesma.*

—Uma Filha de Maria agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça que alcançou com promessa de publical-a.

—Uma archiconfrade agradece ao Immaculado Coração de Maria, 3 graças especiaes que lhe concedeu o mesmo dulcissimo Coração, cumprindo a promessa de publical-as na *Ave Maria*.

—Perdeu-se um objecto de grande estima e passaram-se varios dias sem encontral-o. Prometti pois, ao Veneravel Padre

Claret mandar uma esmola para ajudar em sua canonisação e publicar a graça na *Ave Maria*. Como alcancei a graça envio-lhe a referida esmola e peço-lhe a publicação. *Uma devota.*

Santa Izabel.—Estando minha sobrinha muito mal e sem esperança de salva-la, lembrei-me do Immaculado Coração de Maria e logo fui ouvido. *Sebastião de Freitas.*

Pouso-Alegre (Minas.)—Uma pessoa agradece ao Immaculado Coração de Maria, por tel-a livrado de uma morte certa.

—A mesma agradece ao Coração de Maria, uma graça alcançada e outros muitos favores. *G. I.*

Jundiáhy.—Um devoto residente nesta cidade, tendo obtido uma graça do Coração de Maria, lhe manda uma esportula para o seu Santuario.

Araraquara.—Sumiram-se dois animaes e não podendo achal-os prometti publicar o favor na *Ave Maria* si Nossa Senhora m'o concedesse. Os animaes appareceram felizmente e eu fico muito agradecido ao Coração de Maria.

Jacarehy.—Estando com uma grave ferida no meu corpo, implorei a protecção do Coração de Maria e fui feliz. *B. A. P.*

Bello Horizonte (Minas).—Josephina O. Ferraz, vem agradecer ao Immaculado Coração de Maria a graça singular que está concedendo a uma sua sobrinha que ha cinco annos soffre dôres horrorosissimos numa perna. Prometti ao Coração de Maria de, caso sarrasse, publical-o-ia na Re-

vista *Ave Maria*. Hoje venho cumprir essa promessa, pois minha sobrinha está bem melhor.

Rio Janeiro.—Alcansei uma graça particular do Purissimo Coração de Maria. Em agradecimento envio uma pequena esmola e peço a publicação na *Ave Maria*. *Maria Thereza Leão Velloso*.

—Tendo estado um meu amigo e sua senhora muito mal, aconselhei-os que acudissem ao Coração de Maria e logo ficaram restabelecidos.

—Em outra ocasião uma pessoa adoeceu de uma doença grave. Recorri ao Coração de Maria e, caso não lhe fosse conveniente a saúde corporal lhe alcançasse a espiritual; pois vivia afastada dos Sacramentos. Felizmente os recebeu todos e além disso vestiu com muita alegria de sua alma o escapulario da Purissima Conceição.

—Minha irmã estava tão doente que até os medicos desesperaram de sua saúde. Eu recorri ao bondoso e compassivo Coração de Maria e prometti-lhe rezar uma missa em sua honra, se minha irmã sarasse, como sarou. Bemdito seja mil vezes o Coração de Maria. *J. H. F.*

Barretos.—D. Anna Luiza de Britto fazia muito tempo que vinha soffrendo do figado; não achando allivio nos recursos da medicina, recorreu ao Coração de Maria, promettendo assignar á Revista *Ave Maria* se alcançasse a saúde. Foi ouvida e hoje cumpre sua promessa.

—A mesma senhora obteve do mesmo Immaculado Coração

mais uma graça e agradecida manda rezar uma missa em acção de graças.

Em outra ocasião viu que Nossa Senhora alcançou a saúde para uma sua filha adoptiva que cahira doente por um tumor na perna.

—E finalmente pediu e obteve a saúde para uma sua vizinha que padecia uma febre maligna. *O correspondente*.

Campinas.—Tendo um meu irmão fracturado uma perna e vendo-me tão afflicta por vel-o nesse estado, e temendo que fosse preciso fazer uma operação, recorri ao Immaculado Coração de Maria e, graças a elle, fui atendida, achando-se o doente já andando e sem ter soffrido nenhuma operação.

Numa outra ocasião que estava afflicta, pedi ao mesmo Coração de Maria me soccorresse e ella o fez, pelo que fico eternamente agradecida. *N. Almeida*.

—Uma devota estando muito afflicta com fortes dôres de cabeça, encommendou-se ao Coração de Maria e sarou.

—Uma devota achando-se doente, fez um voto ao Coração de Maria e logo ficou sã.

—A mesma senhora tendo sua mãe e seu marido doente invocou o Sagrado Coração de Maria promettendo publicar esta graça e foi logo atendida.

D. Eudoxia Soares de Toledo agradece duas graças que recebeu do Coração de Maria.

D. I. França agradece ao Coração de Maria e ao V. P. Claret a saúde e forças que teve para poder ir na peregrinação a Ytú

sendo que dois dias antes, nem se podia sentar na cama d'onde havia dois mezes que não se podia levantar.

—Uma Filha de Maria agradece tres graças que recebeu de nossa bôa e carinhosa Mãe. Pe-de a publicação.

—Estando um meu filho com uma forte dôr de colica, recorri ao S. Coração de Maria e elle logo me socorreu.

—Em outra occasião estava com uma febre, e estando proxima a festa dos Santos Reis e querendo naquelle dia receber os sacramentos prometti ao Coração de Maria que se sarava, daria uma esmola para a igreja do Rosario. Fui ouvida. *Maria do Rosario.*

Não podia mover os braços a causa de uma doença que padecia. Fiz promessa ao Coração de Maria de rezar uma novena e publicar a graça na *Ave Maria* caso Nosso Senhor ouvisse (como a ouviu) minha prece.

—Estive em perigo de ficar cega. Graças ao bondoso Coração de Maria, que me livrou desse mal.

—Uma minha collega soffria horrivelmente do figado e depois ficou a coitada completamente muda. Mas graças ao benignissimo Coração de Maria, hoje está bem melhor dessas doenças. Salve, oh Coração bemdito de Maria! *Maria Lydia.*

Sto. Thomaz (Sul de Minas).

—Meu filho Lacordaire estava aleijado de um pé e por intercessão do S. Coração de Maria achou-se quasi salvo. Agradecida,

remetto uma esmola. *Maria Thomazia de Sant'Anna.*

Carmo do Rio Claro (Minas).—Tenho pedido diversos favores ao Purissimo Coração de Maria e todos os tenho alcançado.

Em agradecimento queira receber essa pequena offerta que envio para Nossa Mãe do Céu. *Pedro Augusto Corrêa.*

Sta. Rita dos Coqueiros.

—Como é bondoso o Immaculado Coração de Maria! Achava-me obrigado a indemnizar os prejuizos causados por um fogo, que procedeu da minha lavoura. Pensava que ia ficar na rua, porque as despezas eram avultadas e as pessôas offendidas me erão tambem contrarias. Onde achar allivio e consolo? Acolhi-me á minha bôa Mãe do Céu e prometti-lhe que se sahia bem desse lance tão apertado, lhe offereceria o meu cavallo de sella. E o Coração de minha Mãe Santissima ouviu minha prece. As pessôas contrarias a mim me não molestaram, e tudo ficou pacificamente arranjado. Hoje pois, cumpri a promessa, puz o cavallo em leilão e o dinheiro remetto-lh'o á V. Rvma. a quem peço a publicação na *Ave Maria*, desse favor tão especial, para todos se animarem a recorrer á tão bôa e compassiva Mãe. *João Manoel do Prado.*

Jundiáhy. — Desejando eu alcançar uma graça, que parecia impossivel, recorri ao Immaculado Coração de Maria prometendo-lhe uma esmola para o seu Sanctuario. Nossa Senhora m'a concedeu como desejava. *Uma devota.*

Barretos.—Luisa A. N. agradece uma graça que lhe alcançou o bondoso Coração de Maria; pede a publicação na *Ave Maria* e manda uma esmola para o culto de Nossa Senhora.

Ribeirão Bonito.—O Snr. Amancio Dias reforma, agradecido, sua assignatura á *Ave Maria* em cumprimento duma promessa que fizera ao mesmo Sagrado Coração.

Interior.—Estava minha Maria de Lourdes soffrendo dos olhos; hoje graças á bondade do Coração de Maria, a quem me encommendei, está livre dessa doença. Agradecida, publico esse favor na *Ave Maria*.



ECHOS DE ROMA.

1.—O *Sacro Collegio dos Cardeaes perante o Papa.* 2.—*Mais sobre a Immaculada.* 3.—O *Collegio hespanhol de Roma.* 4.—*Diversas.*

1.—No dia 22 de Dezembro, o Santo Padre recebia em audiencia solemne, o *Sacro Collegio dos Cardeaes*, que foi cumprimentar Sua Santidade, por ocasião das festas do Natal e Anno Novo.

O Emmo. Cardeal Oreglia, decano do *Sacro Collegio*, leu um discurso no qual felicitava ao Santo Padre e rejubilava-se com elle pelos triumphos alcançados já no inicio do seu Pontificado, ao qual deseja no anno entrante uma serie

ininterrupta de toda sorte de prosperidades.

Sua Santidade, agradeceu, pehoradissimo, ao *Sacro Collegio* esse acto de carinho e essa prova de adhesão que acabava de dar-lhe; e aproveitando a occasião de celebrar em breve os ternos e augustos mysterios de Natal, o Santo Padre discorreu largamente sobre elles. Em Bethleem, Sr. Cardeal, manifestou-se principalmente o mysterio da restauração de todas as cousas por Christo; foi lá que appresentou-se Jesus como Reparador da Humanidade, pois sendo Deus e Homem, fez com que a Humanidade cahida partilhasse dos privilegios da Divindade. E' por isso que Nosso Senhor Jesus Christo é o unico, o verdadeiro, o universal Salvador, que renovou a face da terra, que reatou as relações individuaes e sociaes rotas pelo peccado, entre Deus e o homem. Jesus, em Bethleem, nos ensina daquella cathedra do presepio, que o unico meio de reabilitação consiste no sacrificio, na pobreza, na dôr; que não podemos, não devemos marcar á Divina Providencia nem a hora, nem o modo, nem o meio de salvar-nos e que a condição ordinaria da Igreja *foi, é e será sempre*, a lucta e a perseguição. Jesus em Bethleem evidentemente nos mostra que nasceu para todos sem distincção de classes, raças, nem condições, a todos foi accessivel, a todos procurou e de nenhum fugia dos que quizeram approximar-se d'elle.

O Santo Padre acabou seu patetico discurso pondo sua confiança em Deus e resignando-se aos

amorosos designios de sua adoravel Providencia.

2. — A idéa de commemorar dignamente o 50.º anniversario da Immaculada Conceição vai tomando corpo em todas as nações do mundo e promette ser grandiosa e deslumbradora.

O Santo Padre para animar mais e mais esse sagrado entusiasmo, abriu os cofres espirituaes da Igreja e concedeu benignamente as seguintes graças:

1.^a Uma indulgencia de *sete annos e sete quarentenas* a todos os fiéis que assistam aos exercicios mensaes prescriptos pelos Revmos. Srs. Bispos, nas igrejas por elles designadas.

2.^a Uma indulgencia de *300 dias*, aos fiéis que visitem as referidas egrejas.

3.^a Uma indulgencia *plenaria* áquelles que, durante o anno jubilar, tenham assistido (pelo menos tres vezes) aos exercicios prescriptos e confessando e commungando, rezarem pelas intenções do Santo Padre.

4.^a Outra indulgencia *plenaria* aos fiéis que vão em peregrinação a Roma e que depois de confessados e commungados, visitarem as basilicas de S. Pedro e Santa Maria a Maior.

Todas estas indulgencias são applicaveis ás almas bemitas do Purgatorio.

A Commissão incumbida de realizar essas festas em honra de Nossa Mãe Santissima, recebe tambem de todos os cantos do mundo, adhesões e relações das festas que hão de realizar.

Sabem já os nossos leitores, que uma parte do programma

consiste em adquirir por subscrição universal, uma *corôa de doze estrellas*, para que o mesmo Santo Padre a colloque sobre a fronte de Maria Immaculada, que está no côro da Basilica Vaticana.

Esta idéa tem sido muito bem recebida. A Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, estabelecida em Nossa Senhora das Victorias de Paris, escreveu á referida commissão, que aquella Archiconfraria offertava *uma estrellas*; uma mãe de Cambrai (França) offereceu 14 diamantes em agradecimento á Nossa Senhora pelos 14 filhos que lle tinha dado; o Sanctuario de Lourdes enviou um grande diamante, e sabemos que a Directoria de outros celebres Sanctuarios do mundo, estão tratando de enviar, ou uma estrellas, ou pelo menos um diamante que os represente. De tudo iremos dando conta aos nossos leitores. Espero que dentro em breve, hei de communicar a grata noticia que tambem o nosso grande e catholico Brasil, que tanto primou sempre pela sua devoção á Maria Immaculada, enviou tambem *alguma estrellas*, como testemunho perenne do seu amor e da sua gratidão.

3.—Quasi todas as nações catholicas têm um collegio em Roma onde, como em fonte pura, possam beber as aguas da sabedoria e depois transmittil-as na sua pureza, aos seus conterraneos. A catholica Hespanha, mãe fecundissima de sabios, que tem apresentado ao mundo pela vastidão e profundidade dos seus conhecimentos, possue tambem um collegio no qual receberam este anno o grau de doutor em theologia 12 alumnos, em

direito canonico 8 e em philosophia 11. Foram além disto agraciados com o titulo de licenciado, 1 alumno de theologia e outro de direito canonico e finalmente foi conferido o grau de bacharel a 1 alumno de theologia, a nove de direito e a dois de philosophia.

4.—Depois de nove annos de ruptura de relações entre a Santa Sé e o Mexico, correm boatos que vão ser reatadas dentro em breves dias. Parece que é indigitado Mons. Serafini, arcebispo de Espoleto para ser o Delegado Apostolico naquella prospera e adiantada nação.

—As festas commemorativas do centenario de S. Gregorio Magno celebrar-se-ão este anno durante a Paschoa. Na dominga *in albis* o Papa, pontificará solememente em S. Pedro. O maestro Perosi vai instituir, como lembrança das festas, uma *Schola puerorum*, na Capella Sixtina.

—Afiml o celebre Palacio Farnese tem sido vendido, comprando-o a França, para estabelecer a séde da embaixada franceza junto ao Quirinal.

Esse palacio, que é o mais bello e majestoso de Roma pela sua architectura foi começado pelo Papa Paulo III tendo em vista os desenhos de Antonio Sangallo il Giovine e acabado por Alexandro Farnese sob a direcção de Miguel Angelo. Em 1868, Antonio Cipolla mandou construir a balaustrada; o atrio consta de *doze* columnas doricas de granito; as salas interiores estão repletas de objectos de arte riquissimos, de quadros e pinturas de Caracci, de Ves-

sari, de Salviati, de Zucchari e de outros maestros de incontestavel merito. Nelles vêm-se tambem muitas estatuas, medalhas e medalhões antiquissimos que valem milhares e milhares de contos de réis.

Francisco III de Napoles ce-deu o uso ao governo francez que resolveu compral-o definitivamente.

Roma e Janeiro de 1904.

O Correspondente.



Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 471\$820.

SUBSCRIÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 2\$720.

Somma 474\$540. rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.



Piracicaba.

Diante da magnitude da festa promovida pelo piedoso Director do Apostolado da Oração no Brasil e realisada em Ytú a 10 do corrente mez, não podia Piracicaba conservar-se indifferente á essa grande expansão do sentimento religioso. Assim é que, a convite do nosso virtuoso Vigario, P. José Rodrigues Seckler, realisou-se nesse dia, a imponente peregrinação desta cidade á Ytú, séde do Apostolado, sendo notavel o espirito religioso dos devotos que nella tomaram parte.

Reunidos na Matriz os membros deste Centro do Apostolado, ás 3 1/2 horas da manhã, o zeloso Parocho deu a santa communhão ás pessoas que, por diversos motivos, não podiam esperar a communhão geral em nossa Basilica de Ytú. Em seguida, organizou-se a procissão dos peregrinos, a qual, com o respectivo estandarte deste centro na frente, bem como o do Coração de Maria, e entoando o hymno do S. Coração de Jesus, dirigiu-se para a estação da via-ferrea, que, desde alguns minutos antes, já estava cheia de gente, que allí fôra assistir ao embarque dos devotos do Divino Coração.

O trem especial, composto de dois grandes carros, partiu ás 4 1/2 da manhã debaixo de repe-

tidos vivas ao Coração de Jesus, levando oitenta e quatro peregrinos de ambos os sexos, dentre os quaes notavam-se pessoas altamente collocadas em nossa sociedade. Maior teria sido o numero dos peregrinos, si a Companhia Sorocabana pudesse fornecer mais carros; pois muitas pessoas não puderam inscrever seus nomes, na vespera, por estar mais que completa a lotação do trem especial. E fique aqui consignado, que não houve meio de obter-se mais um carro, apesar dos ingentes esforços que para isso empregára o nosso zelosissimo Vigario.

Tomaram parte na peregrinação, além do nosso Parocho, os Rmos. P. João Baptista Ferraz de Camargo e Fr. Mansueto Valfloriani, digno Guardião do Convento desta cidade.

Durante a viagem, os peregrinos entregáram-se ao santo exercicio do Rosario, além dos canticos espirituaes em louvor do Divino Coração e da Santissima Virgem.

Receberam os peregrinos enthu-siasticas manifestações em diversos pontos da linha-ferrea, principalmente na Estação de Itaiçy, onde se reuniram aos romeiros de Campinas, Amparo e outras localidades, e chegaram á tradicional cidade de Ytú, ás 8 horas da manhã, ao mesmo tempo que a locomotiva dos peregrinos da Capital.

Na estação tres bandas de musica executavam o hymno nacional; e já os jornaes deram noticias do optimo acolhimento e da delirante e indiscriptivel ovação com que os ytuanos, em grande massa popular receberam os romeiros dando calorosos vivas aos peregrinos, á Reli-

gião Catholica e ao Divino Coração de Jesus!

Formada a immensa procissão dos peregrinos das diversas localidades, então presentes em Ytú, indo cada Centro com seu estandarte, dirigiu-se o prestito religioso ao som das bandas de musica e entoando o hymno do Coração de Jesus, para a igreja Basilica do Apostolado, em cuja bellissima e nova capella, o Exmo. e Rmo. Sr. Nuncio Apostolico celebrou a missa annunciada e deu a santa communhão aos numerosissimos peregrinos.

Toda a festividade, aliás notavel pelo enthusiasmo religioso que a presidiu, correu com muita ordem e grande brilho, tendo os romeiros deixado a tradicional cidade, ás 4 horas da tarde.

O trem que conduziu os peregrinos desta cidade, aqui chegára ás 7 1/2 horas da noite. Infelizmente á essa hora chovia a cantaros; mas, não obstante a chuva, puderam os peregrinos reunir-se na Matriz, onde terminou a saudosa romaria com a benção do Santissimo Sacramento.

Essa festa, que até hoje conserva-se viva na memoria de todos, foi um grande triumpho da fé catholica—esmagando o respeito humano que qual hidra da fabula, devora grande parte da nossa sociedade.

Sirva para sempre esta grande expansão do sentimento religioso, e de solemne protesto da nossa viva fé ao S. Coração de Jesus, ao qual, em sua infinita bondade, sempre apraz derramar abundan-

tes graças, sobre todos os que imploram a sua inexgotavel misericordia.

IVONINO.

Janeiro 1904.

O operario.

(Continuação.)

Permitti que vos responda sem disfarces e rebuços: é o liberalismo das classes ricas, o liberalismo dos grandes, dos poderosos; sois vós, abastados capitalistas.

Sob o pretêxto de civilização e progresso, por seguir o *bom tom* do mundo impio e descrente, ensinastes ao obreiro a prescindir do nome de Deus; exilastes este nome venerando e soberano das saudações e cumprimentos; arrancastes das officinas, dos ateliéres, das fabricas e dos lugares de trabalho, todo ou quasi todo signal religioso; os obrigastes a profanar o domingo, o dia santo, permittistes a elles toda classe de leituras, romances e jornaes os mais impios e contrarios á religião. Neste caso os trabalhadores, os operarios disseram de si para consigo: Elles prescindem de Deus? Elles esquecem a Deus para se entregarem sem freio aos prazeres da vida? Pois tambem nós queremos gozar, temos os mesmos direitos, somos homens como elles; não querem tambem Deus para nós: seja nossa vontade a lei que nos governe. Grito satanico foi este, principio e origem de outros mais terriveis e formidaveis.

Mais tarde quando os viram passear-se em riquissimos *landôs* e construir soberbos e custosos palacios; exornarem-se com vestidos, cuja riqueza igualava uma fortuna; e esbanjar em banquetes e festins o que seria bastante para manter, durante muitos mezes, a familias inteiras e passar as noites em soirées, em danças, em theatros etc., disseram desesperados sem Deus, nem religião que refreiasse as suas paixões, bradaram: Porque é que elles hão de gozar e nós havemos de estar soffrendo sempre? Porque é que elles hão de morar em soberbos palacios e nós em miseraveis choupanas? Porque é que elles hão de se assentar em opiparas mesas e nós havemos todos os dias de esperar o sustento do suor que corre por nossas fronte, e tanto que elles descansam e vadiam, nós havemos de atormentar com o trabalho nossos afadigados membros?

Ainda mais. Cuidando as classes ricas, os capitalistas, que não era sufficiente o producto ordinario de suas industrias para satisfazer a sede de prazeres que os devora, regatearam ao obreiro o jornal indispensavel, acrescentaram as horas de serviço e trataram de lhe tirar a maior quantia de esforço de vida possivel a favor das suas já ricas fortunas. Mas, eis que então os obreiros de mãos encrepadas, olhos scintillantes, e labios a lançar espuma de raiva, sahiram dos clubs, lançaram-se nas ruas e praças, bradando desesperados e como possuidos de espirito diabolico: ¡Abaixo os capitalistas! Morram os ricos! A propriedade é um roubo! Que-

remos o nivelamento completo das fortunas!

Os escutais? Estremecem vossos membros de terror?

Pois sois vós os culpaveis de tudo, vos digo novamente.

(*Continúa.*)

Arranquemos-lhe a mascara!

O valeroso Prelado Mons. Delamaire, Bispo de Perigueux, pronunciou no mez passado e no Hyppodromo de Lile, um notabilissimo discurso, perante uma multidão de 7.000 pessoas, que o applaudiam com verdadeiro phrenesi.

O thema daquella fogosa oração foi «a grande heresia moderna, fructo do orgulho, do egoismo e das mais aviltantes paixões, o grande cancro que está corroendo o coração da mesma sociedade — a *Maçonaria*.

O destemido Prelado demonstrou com argumentos incontestaveis e com exemplos bem frisantes que ella é a grande inimiga da *Religião, da liberdade, da familia, do obreiro e da Patria*.

Arranquemos-lhe a mascara e vejamos-lhe bem a sua cara traidora e repugnante, disse num momento sublime e num rasgo de arrebatadora eloquencia. Sim, sim: arranquemos-lhe a mascara, responderam unanimemente 7.000 pessoas electrizadas pela poderosa voz do eloquente Prelado.

Hoje em dia, continuou o Bispo, ha duas França, uma que

fere e outra que geme e padece: ha uma França que pegando nessas mulheres santas e vestidas com lutos gloriosos, a quem os nossos poetas dedicaram suas immortaes poesias e os nossos pintores suas mais afamadas obras, as arranca dos seus lares e as expulsa do sólo patrio como se fossem a escoria da sociedade. Porque delicto? Porque são anjos em carne humana, que ensinam a religião sublime do Divino Crucificado. (*Applausos.*) Ha uma França que olvidando (ingrata!) que toda essa cultura e civilisação que possúe, a deve aos religiosos, os odeia, os persegue e os bane da Republica: porque delicto? porque são a avançada da Religião. E essa França injusta, e essa França irreligiosa falla que realiza essas coisas constrangida pela voz clamorosa dos povos que a voz em grita lh'o pedem. Mentira! Arranquemos-lhe a mascara. (*Applausos prolongados.*) Essa França não quer religiosos, não quer religiosas; porque não quer a Igreja catholica, porque não quer nenhuma Religião, porque não quer a Christo. E' pois, inimiga da Religião.

Milhares de catholicos, continuou a dizer o Prelado, vêm-se obrigados a não ouvir missa nos domingos e dias santos nem a confessar os seus peccados, sob a pena de perderem o seu emprego. Não digo nenhuma exaggeração; olhae em roda de vós e vereis agentes secretas do governo, espiando continuamente a conducta do empregado publico. Se elle entra um domingo na igreja, immediatamente tira a caderneta de seu

bolso e nella escreve o nome daquelle cidadão, para depois *denuncial-o* e depois exonerar-o do cargo que exercia.

Nem pára nisso. O catholico francez não póde morrer tranquillo, se é empregado publico. A maçonaria vela á sua cabeceira e se a coitada esposa tiver filhos e os quizer ver collocados n'alguma repartição do Estado, renuncie completamente a chamar um sacerdote para consolar a seu esposo moribundo, porque essa conducta constitúe uma *nota má* no expediente que logo terá que fazer. Os pobres doentes que agonizam nos hospitaes envolvidos num mar de soffrimentos, não pódem pedir o auxilio da Religião porque o não alcançarão; e se algum fôr tão privilegiado que o obtivesse, o padre não póde penetrar na sala; pois que o maçon está lá para de todo geito cumprir a lei imposta pelas logias. E dizer que a Maçonaria protege a liberdade! Mentira! Arranquemos-lhe a mascara. (*Applausos.*)

Onde porém, convém arranqual-a é no que diz respeito á constituição da familia.

E' doutrina maçonica, a lei do casamento civil obrigatorio, é doutrina maçonica, o divorcio pedido ao Estado e é doutrina maçonica procurar no casamento *unicamente* o prazer e o dinheiro. A maçonaria é quem escreve a novela realista, a cantiga obscena, a peça theatral lasciva. E' ella quem distribúe bilhetes postaes com figuras indecentes e quem exorna os livros officiaes com toda classe de gravuras pornographicas. E' ella quem tem em Paris uma

grande agencia de depravação e corrupção universal acobertada com o titulo de «A Regeneração humana» onde lêem-se abomináveis conferencias, que depois espalham-se por todo esse mundo afóra. E' ella a grande peccadora, a grande corruptura e envenenadora de todos os nossos costumes. Arranquemos-lhe a mascara!

Em vista disto que fazer? E' necessario feril-a na cabeça e no coração. Na cabeça arrancando a opinião de que possúe sciencia, astucia, força: no coração, isolando-a completamente de toda communicação. Não chameis medicos, nem advogados, nem alfaiates, nem architectos, nem engenheiros que sejam maçons: não admittaes em vossas casas, nem em vossas festas, sujeitos que tenham dado o seu nome á essa infame seita: não deis a mão de vossas filhas á homens entregues ao inimigo.

Na patria de Joanna de Arco não ha de haver moça que tenha coragem de tomar por esposo a um apostata infiel hoje á sua Religião e amanhã traidor á sua Patria. (*Prolongados applausos.*)

* * *

Agora uma reflexão. Aquellas 7.000 pessoas que escutáram e applaudiram o magnifico discurso de Mons. Delamaire, seguirão, na pratica suas instrucções?

Em nossa patria, tanto como na franceza, urge uma acção catholica, pratica e essencialmente antimaçonica. Uma acção que preserve á mocidade dos ligames em que diariamente a está envolvendo a maçonaria, que arran-

que ao homem do poder da *logia* e que impeça que a seita se apodere da mulher. Se isto não realizarmos, a Maçonaria seguirá desasombrada seu plano, que é o plano de corrupção, de aniquilação... de morte.

São Paulo 27-1-1904.

PLATÃO.

As bullas dos Bispos.

O Exmo. Mons. Manuel Vicente da Silva, vigario capitular do Bispado, recebeu hontem de Corityba uma carta do Exmo. Sr. D. José de Camargo Barros, bispo eleito desta Diocese, communicando que logo que receba as *bullas* da sua transferencia, virá sem demora para esta Capital...
Estado de S. Paulo 13-1-904

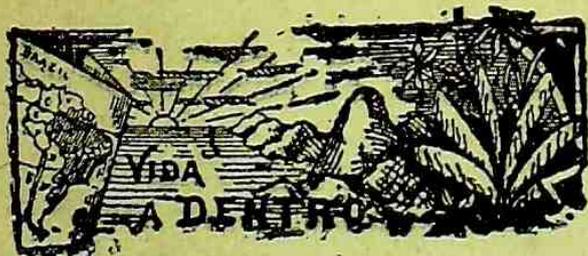
Todos sabemos que antes de ser *consagrado* um Bispo é necessario receber primeiro as bullas de S. Santidade, que nos Estados catholicos, isto é, nos Estados onde a Igreja não está separada do Estado, são entregues ao Ministerio das Relações Exteriores e este as passa ao Ministerio do Interior, que immediatamente as entrega ao novo Bispo. Mas o que muitas pessoas não sabem é, quantas bullas são estas, qual é o objecto dellas e porque razão se chamam assim. Vamos satisfazer essa legitima curiosidade, extrahindo as noticias que vamos

escrever, do Direito Canonico e dos Auctores mais abalizados.

As bullas que recebe o novo Prelado são oito. Na 1.^a communicase-lhe que a sua nomeação é do agrado do Papa. Pela 2.^a se lhe dá a absolvição de todas as censuras em que tenha podido incorrer, com o fim de evitar os impedimentos canonicos que puderam fazer nulla a sua consagração. A 3.^a pede ao arcebispo metropolitano receba de bôa vontade ao seu novo suffraganeo. Na 4.^a estão escriptas as saudações tradicionaes, que o Summo Pontifice endereça ao Chefe de Estado ao qual pertence o novo Bispo. As tres seguintes vão dirigidas ao Cabido da Catedral, ao Clero e aos fiéis do Bispado, que deve reger o novo Prelado. E a 8.^a auctoriza ao novo Bispo poder designar o Prelado que lhe approuver para receber delle a consagração episcopal.

Estes documentos chamam-se *Bullas* por causa do sello de chumbo (em latim *bullæ*) que leva num lado as figuras de São Pedro e São Paulo e no outro a do Papa reinante.

Pelas noticias acima, pôde-se saber quaes são as bullas de que falla o nosso preclaro Bispo D. José, ao Exmo. Vigario Capitular.



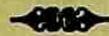
Petições.— Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as se-

guintes graças: seis conversões; cinco empregos; saude para seis doentes e vinte graças diversas. Rezemos uma Ave-Maria para a consecução das mesmas.



SÃO PAULO

No Coração de Maria.— Terça-feira, festividade da Purificação de Nossa Senhora, haverá ás 8 1/2 horas da manhã neste Sanctuario, a bençãam e distribuição das candeias; seguindo-se depois a missa.



Hospede illustre.— Está em Campinas e hospedado na residencia dos RR. PP. Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, o Revmo. Sr. D. João Baptista Corrêa Nery, virtuoso prelado de Pouso-Alegre.

A *Ave-Maria* tem a subida honra de beijar o anel de S. Exa. e apresentar-lhe as bôas vindas.



Anniversario natalicio de D. Joaquim Arcoverde.— O Exmo. e Rvmo. Snr. Arcebispo do Rio esteve, no Domingo passado no Sanctuario d'Apparerida, celebrando naquella mansão de paz, seu anniversario natalicio.

Sua Exa. Rvma. celebrou a missa no celebre Altar de Nossa Senhora, dirigindo ao Evangelho com aquella unção e admiravel eloquencia, de que só elle possúe o segredo, uma admiravel pratica sobre a santidade, efficacia e doçura do Santissimo Nome de Jesus.

Os Rymos. PP. Redemptoristas offereceram ao illustre hospede e á sua dignissima comitiva, Monsenhores Benedicto de Souza e José Francisco de Moura Guimarães, um delicado jantar intimo. S. Exa. Rvma. partiu segunda-feira em companhia da sua illustre comitiva para o Rio de Janeiro. Apresentamos a S. Exa. os nossos cumprimentos e desejamos que Deus Nosso Senhor prolongue por muitos annos, a preciosa existencia de Sua Exa. Rvma.



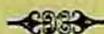
Um ministro protestante infeliz.—O Sr. A. Teixeira da Silva, ministro protestante assaz conhecido em S. Paulo pela tremenda derrota infligida pelo Sr. Commendador Tiburtino Mondin, vae percorrendo as cidades e villas do Estado, porém com tão infeliz sorte, que é para louvar a Deus. Batido em São Paulo, diz o nosso collega *O Correio Catholico*, pensou que poderia assentar suas tendas em outro lugar mais longe da Paulicéa.

Escolheu Engenheiro Brodowski, prospera villa situada entre Ribeirão Preto e Batataes. Sabem os leitores o que succedeu?

O Sr. A. Teixeira da Silva, teve de precipitadamente arrumar, outra vez, suas malas, e fugir em busca de plagas mais *amenas*, pois que incorrera logo no desaggravo do catholico povo da futura villa.

Apeou em Batataes—heim! porém não para travar peleja com os catholicos, que ali são legião, e compacta; sinão para contender com alguns tresloucados, chamados espiritas, ou que o valha.

De certo o infeliz ministro do *puro* Evangelho ha de apparecer brevemente em Uberaba. Deus que confunda os planos e allumie a necessitada intelligencia dessa ovelha desgarrada.



Beneficiencia Portugueza.—

Em assembléa geral realizada, no dia 23 no edificio da Sociedade Portugueza de Beneficiencia de Campinas, foram eleitos para compôr a directoria, que durante o corrente anno tem de administrar aquella instituição, os seguintes senhores: Presidente, Antonio Gonçalves Torres; vice presidente, Francisco Junqueiro Motta; 1.º e 2.º secretarios, Fernando da Cruz Passos e José Martins Figueiredo; thesoureiros, Joaquim Duarte Barbosa e Antonio da Costa Ramos; beneficente, Abel Julio Alves; mordomos, Bernardo Alves Teixeira, Antonio Cardoso da Silva, Antonio dos Santos Carvalhinho, Affonso Pereira Viariz, Manoel Rodrigues Diogo, Antonio Alves Braga, Antonio Silva, Francisco José Fernandes, David d'Oliveira Tavares, Avelino Simões Menino, Antonio Joa-

quim Pereira de Menezes e Joaquim Duarte Barbosa.

RIO DE JANEIRO.

A lei do tallão.—O governo do Estado do Rio expediu ordem no sentido de que sejam tomadas providencias relativas ás violencias practica-
das contra o Revdo. Vigario de Santa Thereza de Valença, afim de que esse sacerdote volte a exercer livremente a sua missão.

Não passaram muitos dias que os jornaes de São Paulo noticiaram ter o digno Chefe de Policia mandado ordens rigorosas ao Delegado de Ribeirão Bonito, exigindo amparasse o Vigario daquela localidade, contra os desmandos de varias pessoas, que o queriam desrespeitar. E ainda agora mesmo estão berrando os liberaes de Valença protestando contra a nomeação do Exmo. Sr. Nozaleda para Arcebispo daquela cidade.

E porque esses sujeitos se mettem em cousa que não lhes importa? A quem encommendou Jesus Christo o governo da Igreja, ao Papa e aos Bispos, ou a esses *manda-chuvas* populares?

E note-se bem que quasi sempre esses sujeitos que gritam contra o Padre são os que nem vão á missa, nem confessam, nem commungam!

Dizem que respeitam as opiniões de todos, e perseguem a todos os que não pensam como elles! Fallam que são tolerantes, e botam fóra os que não commungam com as suas idéas! Dizem que são catholicos, e movem guerra cruel ao representante do catholicismo. Farsantes! Si essa regra se applicasse a elles, si quando se não gosta de um sujeito, tivessemos o direito de botal-o para fóra, nem um *manda-chuva* ficaria um dia nas povoações! Ha algum desmando? Porque se não acode á auctoridade competente?

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.—S. Paulo.